Estudantes da escola Grau Técnico visitam Cidca e Complexo de Escuta Protegida

Date : 26-11-2024

O Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca) e o Complexo de Escuta Protegida receberam estudantes de enfermagem da escola Grau Técnico para uma visita guiada. A atividade teve como objetivo permitir que os alunos conhecessem as rotinas e os serviços ofertados nos espaços, contribuindo para sua formação profissional.

Durante a visita, na segunda-feira (25), os estudantes participaram de uma apresentação expositiva sobre a implementação da Lei da Escuta Protegida (Lei 13.431/2017) em Vitória da Conquista. Esse processo resultou na construção do Complexo e na elaboração do Fluxo e do Protocolo Unificado de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, desenvolvidos em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Childhood Brasil.

O coordenador da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente (Radca), Jerry Lavelle, conduziu a visita e destacou a relevância dos espaços para a proteção de crianças e adolescentes. “O Complexo de Escuta Protegida e o Cidca representam o compromisso da Prefeitura em construir uma rede integrada e eficaz para a proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Esses espaços não apenas cumprem as exigências legais, mas também promovem um atendimento humanizado e especializado às vítimas e testemunhas de violência”, afirmou o coordenador.

A professora do curso de enfermagem, Andreza de Oliveira, que solicitou a visita, destacou a importância da atividade para os alunos. Ela explicou que a iniciativa buscou mostrar como a rede de proteção social se organiza, unindo saúde, assistência social e direitos humanos. “Estamos na disciplina de saúde coletiva, e um dos meus objetivos com essa visita é apresentar aos alunos os diversos serviços que compõem o SUS e o SUAS. A rede de proteção estruturada aqui em Vitória da Conquista é um exemplo que eles precisam conhecer”, ressaltou Andreza.

Andreza e Jerry

Wanderson

Para o estudante Wanderson de Oliveira, que visitou o espaço pela primeira vez, a experiência foi positiva. Ele relatou estar surpreso com a qualidade dos serviços oferecidos. “Achei tudo muito interessante. Por sermos um país com tantos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, a existência de espaços como este é essencial. Agora que conheci, posso divulgar para outras pessoas que ainda não sabem da importância desse serviço”, afirmou Wanderson.